

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
CURSO DE ENFERMAGEM

PAULA BEATRIZ ALVES SILVA  
TAINÁ AUGUSTO VIEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO NA SAÚDE DO HOMEM**

Rio de Janeiro

2023.1

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ

CURSO DE ENFERMAGEM

PAULA BEATRIZ ALVES SILVA

TAINÁ AUGUSTO VIEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO NA SAÚDE DO HOMEM**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Centro Universitário São José como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem sob orientação do Prof. Dr. Daniel da Silva Granadeiro.

Rio de Janeiro

2023.1

**RESUMO**

Não é de hoje que é possível observar no Brasil que a população masculina em sua grande maioria se descuida da atenção primária no que tange aos cuidados com a saúde. Tal fato é observado principalmente quando consultadas as informações em banco de dados das Unidades Básicas de Saúde alocadas pelo Brasil. Assim, objetiva-se neste presente trabalho demonstrar a importância do papel da enfermagem na promoção da saúde masculina motivado pela observação numa crescente e elevada taxa de mortalidade e doenças que se desenvolvem na população masculina brasileira, demonstrando-se que as causas de tais doenças ou mesmo de mortes poderiam ter sido evitadas caso os homens procurassem cuidar de sua saúde. O presente trabalho visa contribuir de forma significativa promovendo e incentivando os cuidados com a saúde do homem, demonstrando a importância dos cuidados e de procurar o auxílio qualificado de acolhimento para que os homens criem vínculos com as necessidades de cuidado com a sua saúde dando assim a oportunidade de um planejamento familiar reduzindo agravos à sua saúde e dando a esses homens a oportunidade de viver mais e melhor.

**Palavras-chave:** Enfermeiro; Saúde do Homem; Promoção da saúde; Educação em Enfermagem

## **ABSTRACT**

It is not new that it is possible to observe in Brazil that the vast majority of the male population neglects primary care in terms of health care. This fact is observed mainly when consulting the information in the database of the Basic Health Units allocated in Brazil. Thus, the objective of this present work is to demonstrate the importance of the role of nursing in the promotion of men's health motivated by the observation of a growing and high rate of mortality and diseases that develop in the Brazilian male population, demonstrating that the causes of such diseases or even deaths could have been avoided if men had taken care of their health. The present work aims to make a significant contribution by promoting and encouraging care for men's health, demonstrating the importance of care and seeking qualified assistance to help men create bonds with their health care needs, thus giving them the opportunity for family planning, reducing harm to their health and giving these men the opportunity to live longer and better.

**Keywords:** Nurse(s), Men's Health, Men's Health Politic, Men's health promotion

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**Figura 01** - A PNAISH possui cinco eixos prioritários para nortear suas principais ações.....21

**Figura 02** – Onde os homens se descuidam na sua saúde? .....22

## **LISTA DE QUADROS E TABELAS**

Quadro 1 - Distribuição dos estudos, segundo base, título, autores/ano de publicação e método. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023 .....	13
---	----

## **LISTA DE SÍMBOLOS E SIGLAS**

PNAISH	- Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem
COFEN	- Conselho Federal de Enfermagem
SUS	- Sistema Único de Saúde
UBS	- Unidade Básica de Saúde
LILACS	- Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde
SCIELO	- Scientific Electronic Library Online
BVBMS	- Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
SIH	- Sistema de Informações hospitalares
DCCGE	- Diretrizes Curriculares nos Curso de Graduação em Enfermagem
PS	- Promoção da Saúde

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
1.1 OBJETIVO .....	10
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>11</b>
2.1 PROMOÇÃO À SAÚDE .....	
2.2 SAÚDE DO HOMEM .....	
2.3 O ENFERMEIRO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE .....	
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
3.1 PERGUNTA NORTEADORA.....	
3.2 COLETA DE DADOS .....	
<b>4 A REALIDADE E O RESULTADO DA FALTA DE CUIDADO NA SAÚDE DO HOMEM.....</b>	<b>15</b>
<b>5 A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM .....</b>	<b>17</b>
<b>6 DESAFIOS E PROJEÇÕES DA ENFERMAGEM NO ESTÍMULO AOS CUIDADOS COM A SAÚDE DO HOMEM .....</b>	<b>22</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>8 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil as políticas públicas de promoção à saúde existem. Contudo, tais nem sempre são evidenciadas ou exercidas da forma que poderiam ser. A promoção à saúde para a sociedade é um dos direitos sociais defendidos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 a saber, o artigo Art. 196, *in verbis*:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (art.196, Constituição da república federativa do Brasil, 1988)

Logo, fica evidenciado que as políticas públicas de saúde visam a construção de valores e ações que possibilitem o acesso da população e suas necessidades aos programas promovidos pelo Estado.

As políticas públicas de saúde têm sido a cada dia o assunto de debates promovidos em várias esferas da sociedade e tem alcançado de forma pouco satisfatória a compreensão pela busca da prevenção da qualidade de vida das pessoas, o propósito do tema deste trabalho, os homens. Assim, demonstra-se que ainda existe uma baixa adesão da população masculina brasileira ao sistema de saúde e isto é uma realidade que tem contrariado os princípios do Sistema Único de Saúde, o SUS (BRASIL,2023).

É evidente que os homens estão tão suscetíveis as patologias que existem quanto as mulheres, tal fato é demonstrado através de observações feitas na baixa procura nas unidades de saúde pela população masculina. Isto contribui de forma negativa para que os homens se previnam de morbidades ocasionando agravamento e conseqüente aumento na taxa de mortalidade nesta ação específica. O presente trabalho demonstra que a busca e o cuidado preventivo no que tange a saúde do homem apesar de ainda ser baixo, vem ganhando espaço e destaque nos últimos tempos principalmente a partir de 2009 quando foi criado a PNAISH, a saber, a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (VAZ,2018).

Existem muitas justificativas que visam demonstrar o fato dos homens não procurarem os serviços de saúde. Dessas justificativas, a pouca inclusão dos homens na atenção primária nas campanhas vinculadas pelo Ministério da Saúde. Tais campanhas

geralmente priorizaram mulheres crianças e idosos e dão pouca ênfase a atenção da saúde do homem. Tal fato é possível de observar em comerciais vinculados nos jornais, panfletos informativos, rádio, televisão e internet (BRASIL, 2023).

Com a finalidade de reduzir a atual situação o Ministério da Saúde ao criar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem demonstra ter como principal objetivo prestar maior assistência à saúde masculina enfatizando a prevenção, os cuidados, a assistência qualificada e um primeiro atendimento focando não na remediação do problema, mas na sua prevenção.

A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH) tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municípios (BRASIL,2023).

Diante da situação é apresentado um papel primordial neste cuidado com a saúde do homem, O papel do profissional de enfermagem aliado aos programas que o Sistema Único de Saúde oferece á sociedade.

Este profissional é o elo de relação entre o paciente e o acesso ao sistema de saúde, estimulando e promovendo a prevenção, o autocuidado, a conscientização de que o acesso a saúde é um direito social básico elencado na Constituição e que o direito de exercer sua cidadania deve ser pleno.

## 1.1 OBJETIVO

- Compreender os fatores que levam o homem há não adesão pelos serviços de prevenção à saúde.
- Caracterizar na literatura científica o papel da enfermagem diante há não adesão do homem perante os serviços de prevenção à saúde.

Para atingir o objetivo, que é ampliar e melhorar o acesso da população masculina adulta – 20 a 59 anos – do Brasil aos serviços de saúde, a Política Nacional de Saúde do

Homem é desenvolvida a partir de cinco (05) eixos temáticos, onde o papel do enfermeiro é de total importância, por exemplo (BRASIL,2023):

**Acesso e Acolhimento:** Nesta temática o enfermeiro auxilia na reorganização das ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços reconheçam os homens como sujeitos que necessitam de cuidados.

**Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva:** Neste ponto da política de saúde pública, o enfermeiro busca sensibilizar gestores(as), e a população em geral para reconhecer os homens como sujeitos de direitos sexuais e reprodutivos, os envolvendo nas ações voltadas a esse fim e implementando estratégias para aproximá-los desta temática.

**Paternidade e Cuidado:** Os profissionais de enfermagem auxiliam na sensibilização dos gestores (as), e a população em geral sobre os benefícios do envolvimento ativo dos homens com em todas as fases da gestação e nas ações de cuidado com seus (uas) filhos(as), destacando como esta participação pode trazer saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas(eus) parceiras(os).

**Doenças prevalentes na população masculina:** Os enfermeiros ajudam a fortalecer a assistência básica no cuidado à saúde dos homens, facilitando e garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde.

**Prevenção de Violências e Acidentes:** visa propor e/ou desenvolver ações que chamem atenção para a grave e contundente relação entre a população masculina e as violências (em especial a violência urbana) e acidentes, sensibilizando a população em geral e os profissionais de saúde sobre o tema.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 PROMOÇÃO DA SAÚDE**

A Promoção da Saúde (PS) é entendida como um processo de capacitação dos sujeitos para o cuidado em saúde, buscando a autonomia no âmbito individual e coletivo, a fim de melhorar os determinantes do processo saúde-doença e, conseqüentemente, a qualidade de vida (BORBA,2021).

O entendimento do enfermeiro sobre a importância de atividades voltadas à promoção de saúde e prevenção de doenças no contexto da Atenção Primária à saúde (APS), como

componente da Rede de Atenção à Saúde (RAS), auxilia na amplificação das ações realizadas na APS diante dos diversos tipos de determinantes de saúde. Destaca-se que o processo de trabalho do enfermeiro é essencial para o desenvolvimento da PNAISH, uma vez que esse profissional desenvolve atribuições relacionadas ao cuidado, voltadas tanto para a esfera individual como coletiva (SILVA, 2022).

## 2.2 SAÚDE DO HOMEM

As diferenças de morbimortalidade entre homens e mulheres são amplamente conhecidas: os homens morrem mais cedo principalmente por causas externas que incluem, as lesões decorrentes de acidentes (relacionados ao trânsito, afogamento, envenenamento, quedas ou queimaduras) e de violências (agressões/homicídios, suicídios, tentativas de suicídio, abusos físicos, sexuais e psicológicos) são mais suscetíveis às doenças cardiovasculares, possivelmente pelos comportamentos de risco mais frequentes, procuram menos os serviços de saúde, por limitação de tempo e, principalmente, pela falsa auto percepção da sua infalibilidade física e mental (BRASIL,2020).

Tendo em vista que os homens são culturalmente menos envolvidos e convidados a participarem das atividades de saúde, as políticas públicas de saúde devem ser direcionadas para a ampliação e incentivo ao acesso desse público nas ações de saúde e cuidado (SILVA,2022).

## 2.3 O ENFERMEIRO E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Quando o enfermeiro exerce a prática do cuidar em saúde, fazendo uso de princípios éticos, o relacionamento entre “ele” e o indivíduo que é cuidado torna-se fortalecido. Assim, considera-se *que* a sensibilidade do enfermeiro em relação às questões éticas que advém nas ações de Promoção da saúde junto a indivíduos, família e comunidade (BORBA, 2021).

Diante dessas considerações teóricas, compreende-se a importância da ética atrelada a educação enquanto elemento transversal nas circunstâncias factuais que envolvem o processo de trabalho de enfermeiros que têm a Atenção Básica à Saúde (ABS) como campo de atuação. Neste campo de trabalho, as atividades de cuidar e assistir

compreendem ações de acompanhamento contínuo do indivíduo, da família e da comunidade, objetivando a prevenção de doenças e a recuperação e promoção da saúde (BORBA, 2021).

### **3 METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica. Sendo respeitadas as seis etapas deste método: definição da questão norteadora; definição dos critérios de seleção dos artigos; seleção das publicações que participaram da amostra da revisão; descrição dos achados nos artigos que foram selecionados; interpretação dos resultados e relato final da revisão.

#### **3.1 QUESTÃO NORTEADORA**

A questão que norteou a pesquisa foi: Qual a importância da enfermagem na atuação da promoção a saúde do homem e como solucionar a problemática da falta de procura do homem pela Unidade Básica de Saúde (UBS)?

#### **3.2 COLETA DE DADOS**

A coleta de dados foi realizada por meio eletrônico, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através de um recorte temporal entre os anos de 2019 a 2023. Durante a pesquisa foram cruzados através dos operadores booleanos os seguintes descritores: Atenção Primária à Saúde, Cuidados de Enfermagem, Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Papel do Profissional de Enfermagem, Saúde do Homem. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos nacionais e internacionais publicados em português, que contemplassem o objetivo do estudo; publicados entre os anos de 2019 a 2023. Critério de exclusão: publicações que não se encontravam disponíveis na íntegra; artigos pagos, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

### 3.3 RESULTADOS

A busca ativa foi realizada usando os descritores citados acima e foram encontrados 7.712 artigos, após a filtragem de acordo com os critérios e descritores com “and/or”, foram encontrados 1.112. Após a leitura dos temas filtramos 161 para serem lidos e selecionados para serem citados na pesquisa. Após uma leitura criteriosa, filtramos 20 artigos para anortear nossa pesquisa, onde dividimos os artigos nos quadros abaixo de acordo com nossos objetivos. Foram selecionados os artigos que continham tecnologias com objetivo de minimizar a ocorrência da falta de cuidado da saúde do homem e a não procura pela unidade de saúde.

Os artigos foram selecionados e organizados através do instrumento elaborado pelos autores, conforme o Quadro I e II

Quadro 1 - Distribuição dos estudos, segundo base, título, autores/ano de publicação e método. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Artigos abaixo respondem ao objetivo: Compreender os fatores que levam o homem há não adesão pelos serviços de prevenção à saúde.

<b>N</b>	<b>Título Do Artigo</b>	<b>Autores/ Ano/ Revista</b>	<b>Método Do Artigo</b>	<b>Resultados</b>
1	A Saúde Do Homem E Sua Percepção Sobre O Sistema Público De Saúde A UBSF	Marcelo Firmino e Gerusa Gonçalves Moura. 2020 Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde	*Estudo de Coorte *Levantamento *Pesquisa de Campo	De acordo com a pesquisa realizada, os homens entrevistados confirmaram ter no SUS o único e principal meio de obter assistência à saúde. A concentração de indivíduos é maior na faixa etária dos 30 a 49 anos e decresce a partir dos 50 anos, por isso, justifica trabalhar a prevenção e a promoção da saúde a partir dos 20 anos para obter uma população com melhores condições de saúde.
2	Acesso Dos Homens Aos Serviços De Atenção Primária À Saúde.	Yuri Oliveira Barbosa, Leonardo Philipe Lima Menezes, Jose Marcos de Jesus Santos, Jéssica Oliveira da Cunha, Andreia Freire de Menezes,	*Estudo Quantitativo, *Exploratório *Transversal	32,6% visitam os serviços de atenção primária à saúde com regularidade. A demora para ser atendido (35,7%) e a ausência de doenças (33,8%) são os principais fatores impeditivos da acessibilidade masculina aos serviços de saúde; 39,4% desconhecem os dias de funcionamento da unidade; 75% consideram ser difícil agendar

		<p>Damião da Conceição Araújo, Tales Iuri Paz Albuquerque, Allan Dantas dos Santos</p> <p>2018</p> <p>Rev enferm UFPE on line</p>		consultas e 21% desconhecem a política nacional dos homens.
3	As Compreensões Da População Masculina Acerca Do Cuidado Em Saúde	<p>Joelma Maria Rocha, Patrícia Lopes de França Lima, Maria Tatiane Laves da Silva, Darlindo Ferreira de Lima.</p> <p>2022</p> <p>Revista Ciência Plural</p>	Descritivo Exploratório com abordagem qualitativa	Os achados foram elencados em duas categorias: A percepção do cuidado em saúde, onde a população do sexo masculino identificou este cuidado como práticas de promoção prevenção, no entanto, ainda apresentou a influência do modelo biomédico; e a percepção do sistema de saúde, onde foi identificado que o sistema de saúde brasileiro ainda apresenta barreiras de acesso que precisam ser superadas.
4	Compreensão sobre as necessidades de saúde de homens adultos perspectiva masculina	<p>Guilherme Arruda, Áurea Correa, Sonia Marcon</p> <p>2018</p> <p>Revista Rene</p>	Pesquisa Qualitativa	As necessidades de saúde do home perpassam pelas condições de vida, abrangendo aspectos financeiros, emocionais e políticos, e por atendimentos em saúde, pautados no respeito e acesso as tecnologias, incluindo as necessidades de vínculos com profissionais de referência e autonomia no modo de cuidar-se. Observa-se que estas necessidades são influenciadas por construções sociais de gênero.
5	Discurso de homens sobre o acesso à saúde na atenção básica	<p>Bruno Dias Batista, Mayara Evangelista de Andrade, Marília Moreira Torres Gadelha, Jéssica Mayara Almeida Silva, Petra Kelly Rabelo de Sousa Fernandes,</p>	Estudo descritivo, Realizado em dezembro de 2016 com 20 usuários da Atenção Básica do município de Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Adotou-se como recurso metodológico a Análise de Discurso.	Dos discursos emergiram as categorias: Dificuldade em discernir as funções da Atenção Básica; exaltação do modelo biomédico; prática da medicalização; Fatores de afastamentos do serviço; ausência de ações e programas destinados aos homens; e divergência entre masculinidade e feminilidade.

		<p>Marcelo Costa Fernandes.</p> <p>2019</p> <p>Rev Baiana enferm.</p>		
6	<p>Metodologia da problematização na produção do cuidado à saúde de homens desenvolvimento de tecnologias sociais</p>	<p>Anderson Reis de Sousa, Clea Conceição Leal Borges, Márcio Soares de Almeida Isabella Félix Meira, Josias Alves de Oliveira, Cléton Salbego, Álvaro Pereira</p>	<p>Utilizou-se o método da problematização e o referencial teórico-conceitual de Tecnologia Social e de produção do cuidado.</p>	<p>A proposta da Tecnologia Social, direcionada ao fazer profissional e foi estruturada em quatro etapas: Planejamento e organização; configuração teórica e metodológica; operacionalização e estruturação; e, execução. Os Participantes desenvolveram estratégias de forma bastante variadas eficaz construídas individualmente e em coletivo. Tais estratégias foram expressas em papel do tipo cartolina, e compuseram a montagem de um painel temático educativo/informativo.</p>
7	<p>Morbimortalidade masculina por causas externas no Brasil 2009-2018</p>	<p>Erik Tavares Gonçalves, José Jairo Teixeira da Silva</p> <p>2021</p> <p>Rev enferm UFPE on line</p>	<p>Estudo quantitativo, descritivo, explicativo, epidemiológico, Utilizando dados públicos secundários obtidos por meio do SIH/SIM/DATASUS.</p>	<p>Constitui-se, pelas causas externas de morbimortalidade, a principal causa de morte em homens no período de 2009 a 2018, sendo elas mais prevalentes em adultos jovens, solteiros e com baixo nível de escolaridade.</p>
8	<p>Perfil de saúde dos homens atendidos em estratégias de saúde da família</p>	<p>Danielle Santana Soares, Guilherme Pioli Resende, Karoline Cordeiro Silva, Aristides José Silva Júnior, Magda de Mattos, Débora Aparecida da Silva Santos.</p> <p>2018</p>	<p>Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa</p>	<p>Participaram 235 indivíduos do sexo masculino com idade média geral de 45,4 anos, com fatores de risco envolvendo sedentarismo, uso predominante de eletrônicos no horário livre, fatores de proteção envolvendo a ausência do tabagismo ou etilismo, hábito de consumo alimentar balanceado com frutas, verduras, proteínas e carboidratos, contraposto pelo elevado consumo de doces e refrigerantes e patologias crônicas auto referidas com preponderância da hipertensão arterial associada ou não com outras patologias.</p>

		Journal Health NPEPS		
9	SAÚDE DO HOMEM E DETERMINANTES SOCIAIS NA SAÚDE COLETIVA	Jessica Lorena Palmeira de Moraes, Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock, Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães Maia, Jancelice dos Santos Santana.  2021  Rev enferm UFPE on line	Estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Google Acadêmico, com recorte temporal de 2005 a 2019, desenvolvido entre janeiro e maio de 2019. Analisaram-se os estudos em seis fases, tendo sido apresentados em forma de figuras e sínteses	Constatou-se que os determinantes sociais são, em grande parte, responsáveis pela iniquidade no acesso aos serviços de saúde. O homem tem dificuldade em reconhecer suas necessidades voltadas à saúde, mascarando suas fragilidades e não considerando a prevenção da saúde um critério predominante em suas vidas por não perceberem o cuidado como uma prática masculina.
10	VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE SAÚDE DO HOMEM	Ferreira DS, Teixeira E, Brown DO, Koch R, Monteiro WF, Santos ER, et al..  2020  Rev Baiana enferm.	Estudo metodológico de validação de conteúdo com juízes especialistas. Aplicou-se um questionário validado que utiliza a escala do tipo Likert. O instrumento avalia três blocos de aspectos: objetivos, estrutura e apresentação, relevância. Utilizou-se a estatística descritiva para a obtenção do índice de validade de conteúdo. Participaram nove juízes-especialistas.	O índice de validade de conteúdo por blocos foi de 0,84, 0,73, 0,84. O índice geral foi de 0,78. As sugestões dos juízes contribuíram para a revisão da tecnologia educacional e foram consideradas e incluídas na versão final.

Quadro 2 - Distribuição dos estudos, segundo base, título, autores/ano de publicação e método. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Artigos abaixo respondem ao objetivo: Caracterizar na literatura científica o papel da enfermagem diante há não adesão do homem perante os serviços de prevenção à saúde.

N	Título Do Artigo	Autores/ Ano/ Revista	Método Do Artigo	Resultados
1	ADESÃO DOS HOMENS ÀS PRÁTICAS PREVENTIVAS: PAPEL DOS GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE	Geovanna Santana de Souza Turri, Maria da Conceição Costa Rivemales  2019  Revista Revise	Pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva Desenvolvida por meio de uma revisão integrativa de literatura	Viu-se a necessidade de capacitar os profissionais e gestores para que possa haver um remapeamento das áreas de abrangência dos serviços de saúde. Além disso cabe uma reforma das unidades de saúde e um investimento financeiro nas políticas públicas que deveriam atrair a população masculina para tais serviços.
2	COMPETÊNCIAS GERENCIAIS NAS AÇÕES INOVADORAS REALIZADAS POR ENFERMEIRAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	IRIA BARBARA DE OLIVEIRA  2020  Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde,	Pesquisa de abordagem Qualitativa, do tipo descritiva e exploratória, de corte transversal.	A categoria profissional apresenta grande possibilidade em ampliar seu papel e sua autonomia profissional, de maneira a destacar sua identidade por meio das atividades inovadoras sustentadas pelas competências gerenciais.
3	CONSULTA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DE HOMENS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS	Siqueira ML, Costa SOC, Sousa AR, Alencar DC, Luz ALA, Pereira A. Consulta de enfermeira para la salud del hombre em la atención primaria de la salud: estratégias y desafíos. Rev Enferm Atención	Estudo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com enfermeiras da Atenção Primária à Saúde, no período de julho e agosto de 2015. Os dados foram submetidos ao método do Discurso do Sujeito Coletivo.	Evidenciou-se ausência de agenda específica para saúde de homens e baixa procura masculina pelo atendimento de Enfermagem, com baixa valorização da atuação da enfermeira. A Consulta de Enfermagem está planejada a partir de programas da Atenção Primária à Saúde, com demanda espontânea, estruturada com ênfase na queixa e no tratamento de doenças, permeados por entraves oriundos das masculinidades hegemônicas.

		Saúde [Internet]. 2021		
4	CUIDADO DOMICILIAR AO HOMEM NA PERSPECTIVA DO ATENDIMENTO ÀS SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE	Jocelly de Araújo Ferreira 2018 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS Escola de Enfermagem Pós-Graduação em Enfermagem	Abordagem qualitativa, fundamentada no referencial epistemológico das Necessidades, de Agnes Heller (1986) e as Necessidades de Saúde, de Matsumoto (1999).	A construção social das masculinidades firmada nas ideologias hegemônicas ocasiona obstáculos para o reconhecimento das necessidades de saúde do homem cuidado no domicílio, limitando-os ao reconhecimento daquelas tidas como biologistas, mas, ao reconhecer as singularidades das masculinidades contra-hegemônicas ou subordinadas desses homens, as suas necessidades são igualmente individualizadas e isso contribui no atendimento delas durante uma assistência mais integral e equânime.
5	HOMENS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Aline Yane da Silva Bacelar, Dandara Gonzaga de Lima Coni, Deisy Vital dos Santos, Anderson Reis de Sousa 2017 Rev enferm UFPE on line	Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das atividades realizadas, por alunas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para a revitalização do grupo de homens de uma Unidade de Saúde da Família.	Realizaram-se seis encontros, com duração média de duas horas, contando com a participação mediana de sete a 20 homens, na faixa etária de 30 a 80 anos. Por meio da implementação de técnicas que estiveram pautadas na comunicação, corporeidade e em metodologias ativas, os homens puderam romper com arranhaduras das suas masculinidades e interagir entre si descortinando anseios, medos, preocupações e, também, preconceitos.
6	METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CUIDADO À SAÚDE DE HOMENS: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS	Anderson Reis de Sousa Clea Conceição Leal Borges Márcio Soares de Almeida Isabella Félix Meira	Estudo qualitativo, que aborda o desenvolvimento de tecnologias sociais pautadas no método da problematização.	A aplicação da Metodologia Problematizadora com o Arco de Maguerez, possibilitou estabelecer um conjunto de estratégias de apoio, estratificadas por eixos temáticos e apresentar o desenvolvimento de Tecnologia Social de apoio à produção do cuidado à saúde de homens, tais como: murais temáticos educativo-informativo; cartilhas; redes sociais digitais e jogo educativo em saúde.

		<p>Josias Alves de Oliveira</p> <p>Cléton Salbego</p> <p>Álvaro Pereira</p> <p>2021</p> <p>Enferm. Foco.</p>		
7	<p>O enfermeiro na promoção da saúde: articulações entre unidades de saúde e educação básica</p>	<p>CASTANHA, Vanessa.</p> <p>O enfermeiro na promoção da saúde: articulações entre unidades de saúde e educação básica.</p> <p>2021.</p> <p>Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem Psiquiátrica, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021.</p>	<p>O método escolhido e o percurso metodológico. São apresentadas as bases teórico-metodológicas que fundamentaram a coleta e análise dos dados para buscar responder o objetivo do trabalho, como também o cenário do estudo, os participantes envolvidos na pesquisa, os procedimentos de coleta e análise dos dados utilizados.</p>	<p>A maioria dos enfermeiros parece limitar promoção à prevenção, e muitos entrevistados apontaram a prevenção de doenças como fator fundamental para a PS, estando entrelaçada no processo histórico-cultural do modelo biomédico de saúde. A internalização do conceito de PS parece estar em processo de significação para os enfermeiros, pois apresentam diversos fatores em relação ao modelo biomédico e o modelo ampliado de saúde de forma sincrética.</p>
8	<p>A AUSÊNCIA MASCULINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA ANÁLISE DA TEORIA DA AÇÃO PLANEJADA</p>	<p>Jéssica Bazilio Chaves</p> <p>Sheyla Christine Santos Fernandes</p> <p>Daniela Santos Bezerra</p> <p>2018</p> <p>Estudos Interdisciplinares em Psicologia,</p>	<p>Trata-se de um estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa</p>	<p>Para os homens participantes deste estudo a Intenção de procurar a UBS está associada às Crenças Comportamentais, Normativas e de Controle que permeiam o seu universo cognitivo e que, portanto, dificultam a realização do comportamento,</p>

9	PRÁTICAS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA POLÍTICA DO HOMEM	Evelize Rodrigues de Freitas, Lina Márcia Migueis Berardinelli, Fátima Helena do Espírito Santo, Maria José Coelho  2018  Rev enferm UFPE on line	Estudo qualitativo, descritivo, na vertente etnometodológica, desenvolvido com 33 participantes por meio da observação participante e entrevista semiestruturada. A organização e a categorização dos dados seguiram orientação da técnica de Análise de Conteúdo.	Da análise, emergiram duas categorias - registro do cotidiano de cuidado, práticas cotidianas e o movimento do cuidado.
10	SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA SOB O OLHAR DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Ruhan Ribeiro dos Santos Erica Jorgiana dos Santos de Moraes Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa Fernanda Cláudia Miranda Amorim Adélia Dalva da Silva Oliveira Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida  2021  Enferm Foco.	Estudo qualitativo realizado com 20 profissionais de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde de um município piauiense. Para a produção dos dados, utilizou-se de entrevistas semiestruturadas, transcritas e processadas, posteriormente, no software IramuteQ. Para o exame dos dados utilizou-se da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo.	Identificaram-se seis ideias centrais que revelaram o medo da descoberta de doenças pode ocasionar problemas na inserção do homem nas Unidades Básicas de Saúde; o machismo como o desencadeador da pouca procura do homem pelos serviços de atenção básica; as barreiras para a inserção do homem nos serviços de saúde; o atendimento da equipe de enfermagem na adequação do tempo para a prestação de assistência ao homem; as atividades de prevenção realizadas pelos profissionais de enfermagem para redução de danos à saúde do homem e a importância das estratégias educativas na atenção básica voltadas à saúde do homem.
11	ÉTICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE SOB A ÓTICA DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA	Kátia Pereira de Borba Donizete Azevedo dos Santos Silva Leonardo de Carvalho Barbosa Santos Isabela Leticia Petry	Estudo descritivo exploratório de natureza qualitativa, realizado com 14 enfermeiros atuantes em unidades de Estratégia Saúde da Família. Os	Evidenciaram-se conflitos de ética profissional entre enfermeiros e médicos; relação de vínculo entre usuários e enfermeiros; condutas de promoção da saúde pelo enfermeiro com enfoque biologicista; justificativa de assistência inadequada aos usuários, por motivo de sobrecarga de trabalho e equipe de enfermagem incompleta;

		Maria José Clapis Adriana Katia Corrêa  2021  Rev baiana enferm.	dados obtidos por entrevista semiestruturada foram analisados mediante a análise de conteúdo na modalidade temática.	sofrimento moral pelo enfermeiro durante a experiência profissional.
--	--	---	--	--

#### 4 REALIDADE E RESULTADO DA FALTA DE CUIDADO NA SAÚDE DO HOMEM

Há muito tempo a sociedade tem em seu bojo um maior cuidado da saúde que envolve mãe e filho, muitas vezes deixando o tratamento da saúde do homem aos cuidados dos programas que tratam da saúde de forma geral, não evidenciando tais cuidados com a saúde masculina especificamente. O assunto não é novidade e por isso demanda maiores investigações das causas e fatores determinantes que levem o homem em muitos casos a negligenciar os cuidados com a sua saúde.

Destaca-se, no entanto, que em muitas ocasiões a baixa procura pelos serviços de saúde pelos homens nem sempre se são devido aos homens, e neste caso divide-se a responsabilidade pelas estratégias e oferecimentos de serviços de saúde dedicados exclusivamente para estes indivíduos.

Deste modo, evidencia-se a falta de preparo e receptividade por parte dos homens nos cuidados com a saúde pela ausência de políticas públicas contempladas pelo PNAISH e a pouca abrangência dos estudos que se relacionem diretamente como público alvo, neste caso, os homens. É importante ainda salientar que o que fundamenta a criação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem é justamente a necessidade de atenção com o autocuidado que deveria ser incentivado na população masculina e que infelizmente não recebe a devida atenção.

A PNAISH vem sendo apontada como uma política pública jovem e pioneira no cenário mundial, sendo a primeira política pública de saúde voltada especialmente para os homens na América Latina e a segunda no continente americano, após o Canadá. A Política reconhece os fatores socioculturais que determinam a vulnerabilidade dos homens às doenças, destacando que a não adesão masculina aos serviços de saúde demonstra a criação de estereótipos de gênero baseados em características culturais, que normatizam certo tipo de masculinidade tida por hegemônica, obedecendo a uma ordem simbólica na qual a doença expressa a

fragilidade do corpo e, por consequência, fragilidade do homem. (SEPARAVICH,2013)

Justamente, visando estabelecer o contraponto da falta de incentivo que consequentemente demonstra a falta de cuidado da saúde na população masculina é que deve ser demonstrado que tanto homens, mulheres, crianças e idosos tem as chamadas necessidades gerais no que tange ao tema sobre cuidados com a saúde, mas, de igual modo, todos têm suas especificidades inerentes da fisiologia humana que são identificadas através de estudos em cada grupo de pessoas.

Os objetivos da Política são oferecer e facilitar o acesso a um conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, porém o objetivo primordial está alicerçado na atenção primária, em que o enfoque é a promoção de saúde e a prevenção de agravos. (TEIXEIRA,2014)

Logo, não só os aspectos internos, mas, também os aspectos externos devem ser levados em consideração, desde o ambiente em que o homem vive, sua cultura e ainda suas condições financeiras. Fato é que estes são só alguns dos exemplos que nos permitem identificar o problema da falta de autocuidado do homem para com a sua saúde.

## **5 A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À SAÚDE DO HOMEM**

Diante da problemática apresentada no que concerne a pouca visibilidade e instrução quanto a saúde do homem, não há possibilidade de continuar a dissertação sem demonstrar a importância do profissional de enfermagem e o papel que tal profissional desempenha na função de promover e auxiliar de forma expressiva e responsável nos cuidados com a saúde, especificamente, como tema do trabalho, a saúde do homem.

O enfermeiro o elemento da equipe de saúde que mais tempo interage com o cliente, o seu papel é fundamental na promoção da saúde e na prevenção das doenças e outros agravos à saúde. A sua função deve privilegiar a educação em saúde, a aquisição de hábitos saudáveis, a descoberta de novas motivações e de outros fatores determinantes do comportamento. (BRANCO,2005)

Para tratar de forma objetiva e não menos abrangente, é necessário destacar que a vida acadêmica do enfermeiro não se resume somente a frequentar uma faculdade, mas, em ser educado e inserido de forma exitosa na área da saúde, o que inclui desde o treinamento em procedimentos técnicos até o preparo no auxílio em promover campanhas de saúde propostas pelo órgão a que se está prestando atendimento.

Ao abordar sobre a importância dos profissionais de enfermagem na promoção a saúde do homem, deve-se ter em mente que não é um trabalho de curto prazo ou mesmo que alcançará um resultado satisfatório em pouco tempo, isto se deve ao fato de que existe uma cultura adotada pela sociedade em que o homem negligencia todos os possíveis cuidados preventivos com a sua saúde e só busca ajuda profissional quando desenvolve sintomas de possíveis doenças podendo resultar na morte do homem. Nestes casos, tais doenças poderiam ser diagnosticadas anteriormente em acompanhamento profissional ou num tratamento preventivo.

Ao longo dos anos, obtivemos avanços na saúde que ganharam forças com a implantação da estratégia de saúde da família como forma de reorientação do sistema de saúde, com a finalidade de obter uma inversão do modelo biomédico de atenção para um modelo em que houvesse maior acesso aos serviços e maior participação e interação da população através de ações que transcendam os espaços institucionais de saúde no sentido de potencializar, otimizar e identificar os meios disponíveis na comunidade para as ações de promoção da saúde. (GURGEL,2011)

Assim, uma das maiores dificuldades que podem ser apresentadas a promoção da saúde dos homens é justamente o embate entre os hábitos, leia-se cultura, do paciente e a adesão em adesão a um novo estilo de vida que envolve cuidados pessoais e cuidados acompanhados por profissionais.

Em seu trabalho sobre a atuação do enfermeiro na implementação da política de saúde do homem, (Alves,2007) relata:

Os determinantes socioculturais de masculinidade apontam que o cuidado com o corpo é uma prática feminina, sendo o homem visto como o provedor da família, devendo se importar mais com o trabalho e menos com a saúde. Isso favorece a adoção de hábitos de vida prejudiciais e tal conduta se torna a principal barreira para o vínculo entre o homem e a unidade de saúde.

Ao fazer a leitura num primeiro momento, demonstra-se que ainda é baixa a adesão de projetos pedagógicos nas instituições de ensino que deem visibilidade e a devida importância no preparo do profissional de enfermagem com a finalidade de promover a saúde de uma forma geral, contudo, como tema deste presente trabalho, a promoção da saúde do homem.

É possível identificar a dificuldade que os profissionais de enfermagem têm na sua formação quando o assunto se refere a saúde do homem, isto porque, nota-se a ausência de desenvolvimento de atividades que preparem o profissional para promover a saúde desse público, neste caso, deve-se ter maior atenção ao curso de capacitação como afirma (MENDONÇA, 2017):

A capacitação dos profissionais da APS segundo os princípios e diretrizes da política, deve estar voltada para o desenvolvimento de ações específicas à saúde do homem, de modo a ampliar aspectos da promoção à saúde para além dos temas recorrentes e atividades educativas rotineiras. A reorganização de atividades voltadas ao homem possibilita o reconhecimento de suas necessidades, favorece o vínculo com a unidade de saúde e torna o trabalho a ser realizado mais eficiente.

Ao nos remetemos aos costumes adotados pelos homens no que se refere aos cuidados com a saúde, fica evidente que um dos mais importantes momentos entre o homem que busca uma Unidade de Saúde para se cuidar e o êxito de um tratamento, está relacionado ao primeiro contato com o profissional de enfermagem que o atende e faz o acompanhamento. Isto se deve ao fato de que é no primeiro encontro entre as partes que é possível conscientizar da importância dos cuidados preventivos com a saúde, bem como seu acompanhamento.

A abordagem num primeiro encontro deve ser feita com muita sensibilidade e clareza, isso porque, como supracitado, a maioria dos homens que buscam auxílio nos cuidados com a saúde, seja no tratamento ou prevenção são oriundos de um ambiente sócio cultural que o consideram o sexo forte, o responsável da casa, aquele que não pode adoecer, o provedor do lar.

Deste modo, a maioria dos homens estão quase sempre inclinados a se colocarem em a saúde da sua família em primeiro plano em detrimento da sua saúde, muitas vezes

deixando de ter um plano de saúde para pagar plano de saúde para todos os demais em unidades de saúde de cunho particular.

O fato desse sentimento protetor ser evidenciado na maioria das vezes, não significa que obrigatoriamente o homem precisa deixar de tratar da sua saúde e por motivo desse papel acabar por desenvolver comorbidades que poderiam ser diagnosticadas e prevenidas com uma simples adoção de costume de cuidar da sua própria saúde.

Há autores que acreditam que o problema de baixa adesão está relacionado a estrutura e preparo dos profissionais de saúde, conforme elenca (ANDRADE, MONTEIRO, 2012):

Apesar da criação de uma política específica para este grupo populacional, ela ainda tenta se tornar sólida. Grande parte desse problema acredita os autores, sejam de gestão, agravados por falta de estrutura e dos profissionais que não estão preparados para atender o público masculino.

Ao fazer uma breve pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde – BVS MS é possível identificar dados relevante que demonstram, por exemplo, a faixa etária e os motivos causadores do alto índice de morbidade e mortalidade entre os homens.

Fazendo tal abordagem, o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) demonstra as principais causas de morbidades da população masculinas, são elas:

- Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.
- Doenças do aparelho digestivo.
- Doenças do aparelho circulatório.
- Algumas doenças infecciosas e parasitárias.
- Doenças do aparelho respiratório. (SIH/SUS,2023)

Observando as principais causas de morbidades no público masculino, nota-se a possibilidade palpável de prevenção e cuidados a fim de evitar a evolução dos quadros patológicos em cada caso apresentado.

Quando analisamos os dados do ponto de vista de mortalidade, é possível destacar que as principais causas de morte, em sua grande maioria está ligada as doenças preexistentes que não foram tratadas de forma adequada pela falta de acompanhamento do homem junto aos serviços de saúde, vejamos:

- Doenças do aparelho circulatório.
- Neoplasias (tumores).
- Doenças do aparelho digestivo.
- Algumas doenças infecciosas e parasitárias. (SIH/SUS,2023)

Vale ressaltar que atualmente no Brasil, o índice maior de mortalidade é ocupado por homens e isto além de despertar preocupação, traz consigo a discussão: Por que os homens adoecem/morrem mais do que as mulheres?

Vários seriam os motivos a serem citados no presente trabalho, contudo, expõe-se aqui os que são considerados os principais de acordo com o SIH/SUS,2023:

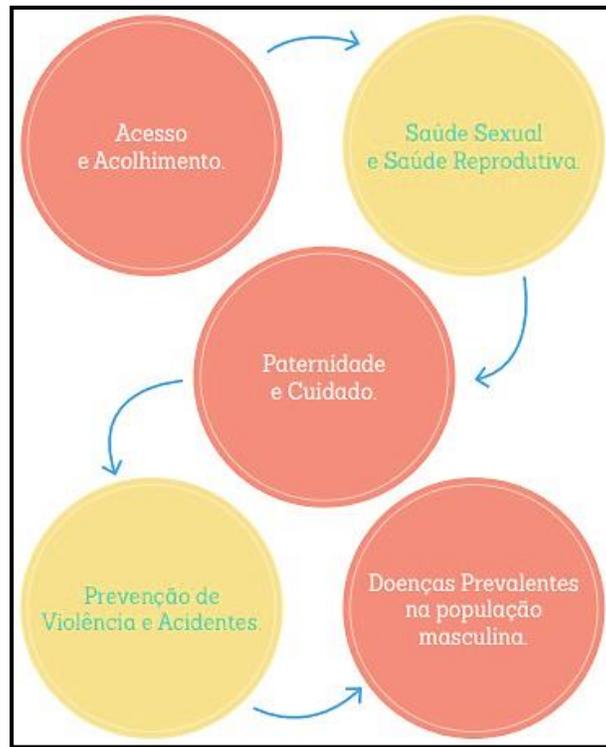
Um dos principais motivos é a baixa procura pelos serviços de saúde disponíveis, isto se dá na maioria das vezes pelo medo de descobrir possíveis doenças. Outro motivo é a ausência de atividade física no dia a dia; Há ainda aqueles que ingerem grande quantidade de bebida alcoólica com maior frequência;

Seguindo na mesma linha do parágrafo anterior, infelizmente, o público masculino não dá o devido valor a ter uma alimentação adequada e balanceada.

A maior exposição a profissões que elevam o risco a saúde é um dos motivos que também levam ao desenvolvimento de doenças e conseqüente óbito.

Por fim, não menos importante e para não se estender tanto: A maioria dos homens quando procuram os cuidados médico e um acompanhamento do profissional de enfermagem dificilmente conseguem seguir o tratamento de forma rotineira e ordenada. Muitos abandonam os tratamentos nomeio do processo ou simplesmente não o iniciam acreditando que poderão “se curar sozinhos”. O interessante é saber que o PNAISH tem algumas diretrizes a serem seguidas com a finalidade de diminuir a taxa de doenças e óbitos entre os homens como abordado no SIH/SUS 2023:

**Figura 01** - A PNAISH possui cinco eixos prioritários para nortear suas principais ações:



Fonte: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/folder/dados\\_morbimortalidade\\_masculina\\_brasil.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/folder/dados_morbimortalidade_masculina_brasil.pdf)

A regulamentação da PNAISH em 2017, trouxe consigo a facilitação e ampliação da população masculina ao sistema de saúde disponível, porém, pouco procurado. A PNAISH tem como finalidade chamar a atenção da população masculina e dos profissionais de saúde para promover os cuidados com a saúde deste público.

## **6 DESAFIOS E PROJEÇÕES DA ENFERMAGEM NO ESTÍMULO AOS CUIDADOS COM A SAÚDE DO HOMEM**

Apesar dos avanços tecnológicos e políticos que objetivam a procura e um maior cuidado com a saúde dos homens, existem desafios que ainda precisam ser superados, pois mesmo com o oferecimento e capacitação profissional, o público masculino insiste em se manter inerte nos cuidados com sua própria saúde.

Em setembro de 2019, a revista *Veja/ saúde* publicou um artigo de autoria de Goretti Tenório, em que foi feito um levantamento sobre as áreas onde os homens mais

negligenciam os cuidados necessários com a saúde. Na ocasião foram demonstrados os principais obstáculos enfrentados no combate a negligencia e atenção a saúde do homem.

Existem dados relevantes quando se busca evidenciar as dificuldades em alcançar um maior público masculino que vise cuidar da sua saúde: O grau de escolaridade.

Mesmo parecendo irrelevante na teoria, o grau de escolaridade apresentado entre os homens que se interessam em cuidar da sua saúde é totalmente diferente entre si.

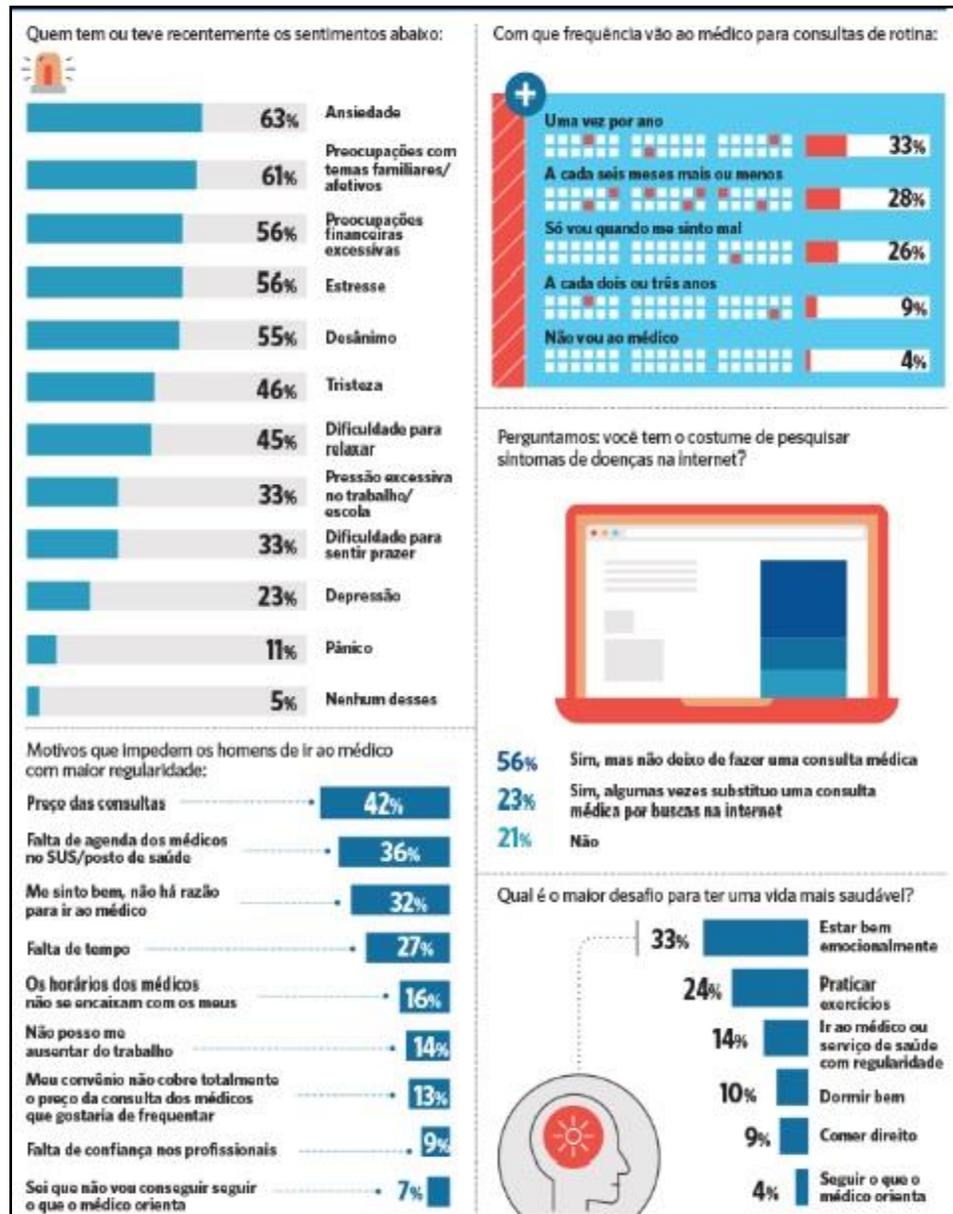
Os homens que tem um nível de escolaridade superior também subestimam os cuidados médicos, apesar da capacidade maior de identificação de possíveis sintomas de doenças ou de alguma alteração no seu corpo nota-se que tais homens evitam procurar um médico justamente por medo de agravar a situação ou mesmo por acreditarem sempre na história de que “não é nada demais” e por isso fazem uso em muitos casos da filosofia da “auto cura”, gerando um comodismo que pode leva-lo a óbito.

Assim declara o cardiologista Fernando Costa (BRASIL,2019):

A falta de percepção sobre a própria saúde, em especial por parte dos homens, decorre do desconhecimento, de achar que engordar e ficar estressado faz parte da rotina. Se não quebrarmos essa visão, tudo conspira para o aumento estimado de 250% no número de mortes por doença cardiovascular nos próximos 20 anos.

Neste ponto, supracitado, entra em ação frontal a figura do profissional de enfermagem, isso porque, tal profissional é uma ferramenta indispensável no sistema de saúde para promover, prevenir e periodicamente fazer as manutenções necessárias no que tange a saúde na vida do homem.

**Figura 02 – Onde os homens se descuidam na sua saúde?**



Fonte: <https://saude.abril.com.br/medicina/pesquisa-mostra-onde-os-homens-pisam-na-bola-com-a-saude/>

Ocorre que na maioria dos casos, os enfermeiros trazem diversas críticas ao PNAISH, e uma das principais críticas quanto a Política Nacional de Saúde do Homem é justamente a falta de divulgação e informação dela. Tal crítica é demonstrada quando o atendimento ao público masculino é feito de forma padronizada e acaba por afastar os homens que procuram atendimento especializado para cuidar da sua saúde.

De acordo com Haydée Padilla (BRASIL,2019), há a necessidade de uma padronização nos cuidados com a saúde:

Para mudar esse cenário é preciso que as estratégias de cuidado e prevenção sejam dirigidas a conscientizar melhor a população masculina desde a infância, adolescência, juventude, chegando a fase adulta, pois só assim teremos idosos funcionais e ativos.

Tais situações apresentadas passa não somente pela falta de divulgação ou informação por parte do enfermeiro, mas, ainda, passa pela falta de investimento nas áreas de políticas públicas o que por consequência impede o investimento em cursos de preparo capacitação do enfermeiro que poderia sair do curso de graduação com tais abordagens fazendo parte do seu cotidiano.

Ao observar-se as DCCGE (Diretrizes Curriculares nos Curso de Graduação em Enfermagem), é possível visualizar que em grande maioria sua metodologia é direcionada a atender o Sistema Único de Saúde. É importante notar aqui que apesar do SUS ser um sistema de saúde com a intenção de atender a toda a população, demonstra a falta de cuidado em abordar assuntos que se voltem para a promoção prevenção e manutenção ao agravo de doenças em que os homens estão mais propensos a contrair.

Logo, surge a indagação quais os critérios a serem adotados nos cursos de graduação de enfermagem quando estes incluem um sistema, mas não fazem uma abordagem mais incisiva em públicos tão gerais e ao mesmo tempo tão específicos? É válida a reflexão neste caso pois o curso de enfermagem necessita ter em seu bojo de aprendizado matérias que auxiliem a pós formação acadêmica e que os permitam ter um maior conhecimento prático em seus respectivos locais de atendimento.

O médico Oncologista Paulo Hoff (BRASIL,2019), ressalta o seguinte:

Uma das formas de resolver o dilema é ampliar o acesso à atenção primária e à triagem por médicos capacitados. Pensando em prevenção, a passagem pelo clínico geral é fundamental. Ele é quem deve encaminhar ao colega especialista quando for o caso.

É basicamente impossível abordar a medicina e todo um atendimento seja de um hospital de grande, médio ou pequeno porte sem falar do papel indispensável do

profissional de enfermagem, isto porque é justamente este profissional quem fica de frente com o primeiro contato, é ele quem faz a ponte entre o paciente e o sistema de saúde demonstrando que a importância de se cuidar e cuidar daqueles que se ama passa pelo atendimento de qualidade na saúde, quando procurada e o acompanhamento periódico afim de evitar problemas futuros.

O profissional de enfermagem por vezes subestimado por grande parte da população tem consigo sua atuação pautada em ética e profissionalismo, o que precisa ser evidenciado tanto para mulheres, crianças, idosos e como tema deste trabalho, os homens. Tal demonstração de competência profissional é adquirida na vivência do dia a dia de um hospital, com muito estudo, dedicação e amor pela profissão, isto faz do profissional de enfermagem uma figura indispensável na propagação, promoção prevenção, manutenção, reabilitação e acompanhamento dos homens que procuram o serviço de saúde.

Uma vez sendo tratado de forma adequada, a política de procura dos homens que querem cuidar da saúde tende a crescer e alcançar resultados mais bem-sucedidos a médio e longo prazo.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho buscou fazer análises em diversos artigos acadêmicos incluindo aquele disponíveis na BVSMS (Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde) que tem em seu acervo artigos que datam do ano de 2001.

A apresentação específica deste trabalho, evidenciou os estudos e contribuições científicas no que concerne a promoção, prevenção e manutenção quanto a saúde masculina.

Observou-se que os cuidados com a saúde ganham maior destaque e importância quando retratados no público infantil, feminino e idosos e uma baixa procura pelo público alvo deste trabalho. Contudo, notou-se que ainda existem fatores que dificultam que a baixa procura e a falta de cuidados com a saúde por parte dos homens seja erradicada e um desses fatores destacados no decorrer do trabalho foi justamente a construção social

masculina, a falta de flexibilidade horários e a pouca divulgação e instrução da PNAISH (Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem) a fim de capacitar de forma adequada os profissionais de enfermagem, dando-lhes maior dignidade e qualidade para exercer suas atribuições.

Assim, o presente trabalho não tem como finalidade encerrar o assunto sem dar sugestões que possibilitem a melhoria no serviço de saúde e no desempenho do profissional de enfermagem para exercer suas atividades quando estas se referem a saúde do homem, caso contrário não haveria um propósito nas laudas. Logo, as sugestões identificadas e propostas ao longo da pesquisa evidencia-se na abordagem com maior especificidade ainda nos cursos de graduação, observando se a PNAISH de forma mais detalhada, tal mudança comportamental e acadêmica permitiria aos graduandos ter a real dimensão da importância na prestação dos seus conhecimentos aos homens, quando estes procuram por auxílios nas Unidades de Saúde espalhadas pelo território nacional.

A valorização do profissional de enfermagem precisa, assim como os conhecimentos técnicos adquiridos no curso de graduação, ser evidenciada. Afinal, é o profissional de enfermagem que está na linha de frente do atendimento e acompanhamento do homem. A depender de qual ação a ser executada no momento do primeiro atendimento, o homem pode ter mais qualidade de vida e conseqüente longevidade ou ter um quadro de piora na sua saúde e conseqüentemente ser levado a fazer parte do índice de morbimortalidade no qual foi abordado ao longo do presente trabalho.

O profissional de enfermagem que sabe da sua importância e desempenha bem o seu papel, sabe das suas responsabilidades dentro do Sistema de Saúde e tais responsabilidades passam no seu campo de atuação em ações como promoção, prevenção e manutenção na saúde masculina.

Deste modo, fica claro que o profissional de enfermagem tem em suas atribuições um direcionamento na prevenção das ações que promovem a saúde masculina, ou seja, é o profissional de enfermagem que está frente a frente com o problema apresentado e que de acordo com seus conhecimentos adquiridos deve tomar as primeiras decisões, fazer o primeiro atendimento e avaliar, naquilo que seu grau técnico lhe permite no momento em que o paciente que procurou ajuda precisa de maiores cuidados.

Infelizmente existe a dificuldade de se preparar os profissionais de enfermagem de forma adequada as diretrizes elencadas na PNAISH. Isso ocorre devido ao desconhecimento do conteúdo das políticas e as instruções de como implementá-las no dia a dia das unidades de saúde.

Conforme demonstrado ao longo do trabalho, alguns autores concordam entre si quando abordam o tema do ponto de vista governamental, explicitando que os maiores cuidados com a população, tanto em promoção, quanto em prevenção estão relacionados aos públicos infantis, femininos e idosos, dando pouquíssima importância a saúde masculina. Assim, para que tal situação alcance um certo equilíbrio, é necessário que tanto os homens passem a buscar qualidade de vida e valorizem os cuidados necessários para isso e que os profissionais possam ser a cada dia melhor preparados para promover, prevenir e acompanhar a saúde do público masculino.

## 8 REFERÊNCIAS

BORBA, Kátia BORBA ,Donizete SILVA, Leonardo SANTOS ,Isabela PETRY ,Maria CLAPIS ,Adriana CORRÊA. Ética E Promoção Da Saúde Sob A Ótica De Enfermeiros Da Atenção Básica - Rev. baiana enferm. vol.35 . Salvador, 2021. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-86502021000100344](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502021000100344) Acesso em 03 de Maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. As cartas de promoção à saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas\\_promocao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf) Acesso em: 11 de Abril de 2023

BRASIL, SAUDE DO HOMEM. Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-homem> Acesso em 02 Mai 2023 Acesso em: 20 de Abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde: Uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília; 2021.

BRASIL, DADOS DE MORBIMORTALIDADE MASCULINA NO BRASIL, 2017– Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/dados\\_morbimortalidade\\_masculina\\_brasil.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/dados_morbimortalidade_masculina_brasil.pdf) Acesso em 11 Abr. 2023

FERREIRA, Darlisom FERREIRA, Elizabeth TEIXEIRA, Daniel BROWN, Rodrigo KOCH , Wagner MONTEIRO, Edinilza SANTOS, Marília OLIVEIRA. Validação De Conteúdo De Uma Tecnologia Educacional Sobre Saúde Do Homem - Rev. baiana enferm. vol.34. Salvador, 2020 Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-86502020000100331](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100331) Acesso em : 03 de maio de 2023.

MENDONÇA, F. T. N. F., et al. Avaliação de um curso de capacitação: implicações para a prática. Revista Cubana de Enfermagem, Habana, v. 33, n. 4, p. 1-15, 2017. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1194/312>. Acesso em: 25 mar. 2023

Resolução Cofen -Nº 564/2017. Revoga a Resolução COFEN nº 311/2007. Rio de Janeiro, 08 de fevereiro 2007. Disponível em: < [http://www.huwc.ufc.br/arquivos/biblioteca\\_cientifica/1188236444\\_91\\_0.pdf](http://www.huwc.ufc.br/arquivos/biblioteca_cientifica/1188236444_91_0.pdf)>. Acesso em: 13 Abr 2023.

SILVA, José SILVA, Gisetti BRANDÃO, Kleane ARAÚJO, Camila SILVA, Josefa SILVA, Tayná BRITO. Saúde Dos Homens: Processo De Trabalho Do Enfermeiro Na Atenção

Primária À Saúde. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO, 2022 Disponível em: [file:///C:/Users/Paula/Downloads/11098-Texto%20do%20Artigo-62582-1-10-20220606%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Paula/Downloads/11098-Texto%20do%20Artigo-62582-1-10-20220606%20(2).pdf) Acesso em: 03 de Abril de 2023.

TENORIO, Goretti. Pesquisa mostra onde os homens pisam na bola com a saúde Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/pesquisa-mostra-onde-os-homens-pisam-na-bola-com-a-saude/> Acesso em 21 Abr.2023

UNIFAP. Macapá; 2012. n.5, p.71-86. Disponível em [https://silo.tips/queue/fatores-determinantes-para-criacao-da-politica-nacional-de-saude-do-homem?&queue\\_id=-1&v=1680120934&u=MjgwNDoxNGQ6NWNhMjo1ZTNmOjY0ZDE6YWVmZjo2NDQ1OmM3NmE=](https://silo.tips/queue/fatores-determinantes-para-criacao-da-politica-nacional-de-saude-do-homem?&queue_id=-1&v=1680120934&u=MjgwNDoxNGQ6NWNhMjo1ZTNmOjY0ZDE6YWVmZjo2NDQ1OmM3NmE=) Acesso em: 25 mar. 2023

VAZ, Cesar Augusto Mendes. SOUZA, Guilherme Barbosa. FILHO, Iel Marciano de Moraes. SANTOS, Osmar Pereira dos. CAVALCANTE, Marcela Maria Faria Peres. Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. Rev. de Iniciação científica e extensão – REIcEn. Goiás;2018 Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/index> Acesso em 12 Abr.2023